

ABUSO SEXUAL INFANTIL

Tânia de Abreu Assis

E-mail: taniaassis925@gmail.com

Introdução: O abuso sexual infantil é evidenciado entre uma criança e um adulto ou outra criança que, por idade ou desenvolvimento, está em um relacionamento de responsabilidade, confiança ou poder, sendo a atividade destinada a satisfazer as necessidades da outra pessoa. É importante ressaltar que essas definições incluem atos sexuais que envolvem ou não o toque físico ou a força física, incluindo atos sexuais concluídos, tentativas de atos sexuais, toques sexuais abusivos e agressões sem contato, como assédio, ameaças, exposição forçada à pornografia e tirar fotos sexuais indesejadas, como filmagens ou fotografias. **Objetivo:** Discutir os aspectos sanitários mental e físico do abuso sexual infantil, desvelar os conceitos e melhores tratamentos existentes, descrever a atuação do enfermeiro em casos de abuso sexual com a criança. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura. A revisão integrativa parte de um tema específico de uma questão de pesquisa específica, ela exige um protocolo rígido para sua confecção e uma seleção de texto conforme critérios. **Resultados e Discussão:** orientar, capacitar e definir estratégias de informação de forma que a violência deve ser contida. O abuso sexual contra crianças e adolescentes é ocorrência muito comum que resulta em prejuízos. As consequências de abuso sexual infantil envolvem características físicas: dores crônicas gerais, hipocondria ou transtornos psicossomáticos, tentativa de suicídio, consumo de drogas e álcool, transtorno de identidade. Além de características emocionais - depressão, ansiedade, baixa autoestima, dificuldade para expressar sentimentos. Fobias sexuais, disfunções sexuais, entre outros na posterior vida adulta. Assim como problemas de relação interpessoal, isolamento, dificuldades de vínculo afetivo com os filhos para milhões de crianças, meninos e meninas, tanto em comunidades grandes e pequenas, havendo muitos tipos de infratores, homens e mulheres, familiares de confiança e pessoas de todas as orientações sexuais, classes socioeconômicas e origens culturais. Algo a se discutir entre profissionais da área de saúde. **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados envolver uma criança na atividade sexual traz traumas que afetam o resto de sua vida. As crianças que vivem em ambientes de conflito e pós-conflito também estão sob maior risco de abuso atribuível à desintegração das estruturas de proteção normais ou ao uso de exploração sexual. **Implicações para a Enfermagem:** Normalmente, pelo domínio da linguagem e dos recursos da língua, esse tipo de violência (velada) é perpetrada na relação familiar, quando o pai/mãe/responsável de maneira sutil que exerce a violência sobre a criança e adolescente, cabe a equipe de enfermagem olhar de uma forma minuciosa aos indícios que a criança vem emitindo uma vez que a criança sempre estará acompanhada por um responsável nas unidades de saúde.

Descritores: Abuso Sexual Infantil, Criança, Saúde.